

Notícias de Barcelos

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS

Redacção e Administração
LARGO JOSÉ NOVAIS N.º 8

Director e proprietário—JOAQUIM FURTADO MARTINS
EDITOR—FRANCISCO PAULA DOS SANTOS
ADMINISTRADOR—JOÃO BATISTA DA SILVA CORRÊA

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
BARCELOS

De fora e á parte

Definindo posição

Decidido propósito foi o meu, de ha mais de vinte anos, de não voltar a escrever na imprensa da minha terra, e tais foram os ensinamentos que no decurso desses lustros recolhi, que só vieram justificar a resolução, já muito querida do meu espirito.

E com jornalismo local é, na generalidade, modalidade da politica local, uma razão mais vinha reforçar o meu proposito.

Porque se é certo que na vida nacional tomei uma posição politica, cujas responsabilidades não engeito; e ao serviço do ideal nacionalista dei tudo quanto tinha para dar, nos quadros da politica local sempre me recusei a formar, e de tal politica me conservei afastado, tanto quanto pude e a ideia nacional mo permitia, como me conservo, tanto quanto posso, marcando por vezes esse afastamento por forma bem expressa e ostensiva,

Quis, porém, o dr. Furtado Martins ter a gentileza de violentar aquele meu proposito, vindo reclamar para as colunas do seu jornal a colaboração da velha e ferrugenta pena com que servi ao povo, apagada mas devotadamente, a ideia nacionalista nas colunas da imprensa nacional.

Ao órgão nacionalista da mocidade coimbrã, em que o director do «Notícias de Barcelos» recebeu o seu batismo de fogo, alguma colaboração dei, na camaradagem de velho reformado que não pode ser insensível perante a galhardia destemida dos que formam nas primeiras linhas,—um impulso irresistível, mixto de entusiasmo e de admiração, e tambem de saudades dos tempos em que em tais linhas formei.

Por isso nenhum motivo de recusa podia eu apresentar perante o gentil e honroso requerimento, e não tinha outro caminho senão o de aceder a ocupar o terreno que me ofereciam, nas colunas do «Notícias de Barcelos», em parentesis de campo independente, á margem do semanario que, embora tenha por objectivo a propaganda e defesa dos principios nacionalistas, contudo não deixa de ser um órgão de politica local, girando dentro dessa orbita, como é obvio, terreno este naturalmente vedado a quem na sua terra apenas de si proprio é chefe, e só por si mesmo é chefiado, na mais absoluta isenção de responsabilidades.

Será isto incoerente afirmação proferida por um anti-individualista tão intransigente como eu sou?

De forma nenhuma. E', mais do que tudo, a noção exacta das realidades: da realidade pessoal propria; do conhecimento de mim mesmo; das realidades de forma de pensar e de actuar dos meus afins e amigos, e até das realidades daqueles que, por diferença ideologica ou por compromissos de varia ordem, ocupam terreno diametralmente oposto.

Feita está assim a minha apresentação aos leitores do novo semanario barcelense.

E digo apresentação, muito intencionalmente, porque as realidades referidas me teem mostrado quanto, na minha terra pequena e querida, me desconhecem até muitos dos que mais proximos de mim estão.

Continua na 2.ª pagina

Para que viemos...

A ninguém causará por certo estranheza o nosso aparecimento; o grito duma voz a mais quando ela é a preeira dos interesses e aspirações da nossa Terra, é sempre bem cabido e tem sempre lugar.

O semanario que hoje sai a publico não tem rótulo que lhe sirva de pregação nem o quere tampouco; a orientação que desde o seu inicio lhe é traçada, dispensa qualquer frase mais ou menos sonóra.

Defenderá a Ditadura Nacional, porque vê nela a consubstanciação dos principios que convêm á Nação.

Será o porta-voz dos interesses de Barcelos, porque servindo uma politica nacionalista sem quebrantos nem exaltações, não podia deixar esquecida a região onde todos labutamos e que todos nos habituamos a servir.

No campo das ideias e dos principios, não descera o «Notícias de Barcelos» á arruaça ou á intriga; procurará ser justo para com tudo e para com todos, mas só será devedor dessa Justiça, quando ela implique a satisfação e a concordância, como lema que adota—*Bem Servir*—.

Bem servir a Pátria, livre e absolutamente integrada nas doutrinas do Nacionalismo Português.

Bem servir a Pátria, lutando pela plena satisfação das suas aspirações, pela inviolabilidade das suas tradições vitais, dos seus costumes, das suas crenças e do seu território.

Bem servir a Patria, lutando pela defesa e integridade do nosso patrimonio, contra a anarquia crescente de dentro e de fora, contra ideologias que não se podem acomodar ao progresso dos Povos, mas antes lhe cavam a própria ruína.

Dentro desta orientação, aplaudiremos quemquer que seja; fóra, e em discordância com ela, nunca será dado o nosso apoio nem o nosso louvor, porque não poderemos apoiar nem louvar aquilo que consideramos o erro e nos propusemos combater.

E' este o programa que traçamos; é esta a justiça que prometemos.

E' pouco, é muito?... E' pouco para a Nossa Terra que de muito mais era merecedora; é muito para um semanario provinciano, que sómente pode contar com um pouco do esforço roubado ás cancelas da vida profissional.

Somos poucos, pouco é o nosso esforço, mas a fé e o entusiasmo que anima todos os que lhe vão emprestar um pouco do seu brilho, suprirá estes certos, todas as deficiências.

Não fazemos nem queremos programa; a estrada que pisamos é luminosa e, embora caminemos sómente a meio da jornada, já antevemos o seu fim glorioso.

E' afinal; só agora reparo: nem era preciso tanto para dizer o fim.

Para que viemos...



Dr. José Gomes de Matos Graça

PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA DA CAMARA MUNICIPAL E ADMINISTRADOR DO CONCELHO DE BARCELOS. FIGURA DE INCONFUNDIVEL DESTAQUE A QUEM A DITADURA NACIONAL DEVE UMA DAS MAIS FORMIDAVEIS ORGANIZAÇÕES DE DEFESA E APOIO NO DISTRICTO DE BRAGA.

UNIÃO

Num momento em que tódas as sociedades vivem sob a ameaça do comunismo, num momento, como este, em que a burguezia apática começa a preocupar-se com o futuro dos seus capitais, não são de estranhar os apêlos constantes á união de todos os que possuem vivos a ideia e o sentimento de Pátria.

Uma propaganda intensa emana da Rússia soviética, e os efeitos dessa propaganda, executada através de milhares e milhares de folhetos acessíveis e largamente divulgados, vão-se fazendo sentir em quasi todos os países. E se a prática demonstra que contra um extremismo só o extremismo oposto consegue reagir com exito, o bom senso, cuja ausência tanto se faz sentir entre nós, deve levar-nos a estabelecer, na verdade, a união á volta dos principios nacionalistas

União de todos? Não. União apenas de todos os que perfilham as mesmas ideias, de todos os que vêm na Nação forte e organizada a única barreira insuperável para a onda de desagregação social que avança pelo mundo inteiro.

União de todos, não. Porque querer reunir pessoas de ideologias diferentes, e até opostas, é querer provocar a luta no mesmo campo, com tódas as suas conseqüências, e não estabelecer a união; é preparar a guerra por processos do mais puro, do mais abstracto pacifismo. União de todos, não, porque a essa união faltará a unidade indispensável para a vitória.

Mas o perigo é comum—dirão. E perante êle, devemos unir-nos áqueles que, embora não estejam identificados politicamente connosco, pretendem destruir tambem a ameaça comunista. Mas é que a prática demonstra que a politica de conciliações, a politica de transacções, é aquela que tem de ser adoptada sempre que se reúnem aspirações diversas, sempre que se encontram e degladiam interesses opostos. E o sistema politico resultante dessas transacções, dessas transigências, será incapaz de dominar o espirito de revolta e de anarquia que a propaganda da Rússia fomenta, que o dinheiro da Rússia soviética alimenta.

Transigir com aquilo que eu considero o mal, nunca! Tolerar o que se me afigura erro perigoso, capaz de conduzir a uma catástrofe inevitável, nunca! Sentimo-nos dispostos a tolerar aqueles que erram, perdoando-lhes e desculpando-lhes os erros. Mas deixar de lutar contra o erro, não o poderíamos fazer sem grande revolta da nossa consciência. Uma coisa é tolerar os que erram, outra coisa bem diversa é tolerar o proprio erro. Se a primeira pode ser, até certo ponto, uma virtude, a segunda constitue um grave defeito. E quando o erro é de tal forma grave, quando os erros politicos são susceptiveis de conduzir uma Nação á ruína, de destruir fronteiras; quando esse erro conduz provavelmente á escravização do espirito, transigir com êle, seria atraiçoar a propria Pátria e todos os principios politicos capazes de a defender das arremetidas bárbaras.

E' porisso que entendemos que a união que tantos pregam, e cuja imperiosa necessidade é bem evidente, só deve fazer-se á volta dos mesmos principios, para que seja forte, para que

A Propósito ..

Alguém manifestou o desejo entre nós de que todos trabalhem leal e patrioticamente para que se faça em Barcelos a união indispensável ao progresso e engrandecimento desta Terra.

Perfilhamos incondicionalmente esses bons desejos. E podem estar certos de que sempre nestas colunas se falará abertamente, animando-nos o desejo de colaborar com todos os barcelenses de boa-vontade. O que dissermos nestas colunas, será sempre o que a nossa consciência e o nosso bairrismo nos ditarem; e dillo-hemos leal e francamente, sem darmos às palavras sentidos dúbios, que quasi sempre retratam intenções duvidosas.

A propósito, cumpre-nos declarar que *Noticias de Barcelos* não é órgão monárquico local, nem é órgão de dissidência monárquica, como disse o *Primeiro de Janeiro*.

Se a noticia deste diário nos não surpreende, visto ela servir admiravelmente as intenções do órgão reviralista do Porto, confessamos, porém, a nossa estranheza pelo facto de alguém que tinha obrigação de proceder de outra forma aceitar levianamente tam suspeita versão.

Noticias de Barcelos não é órgão de dissidências que não fomenta nem reconhece. E' um semanário regionalista que pugnará pelos interesses de Barcelos e que, politicamente, defenderá nas suas colunas, com desassombro e elevação, os princípios nacionalistas expostos pelo Doutor Oliveira Salazar na sessão memorável da Sala do Risco.

Nada mais.

Ordem Terceira

Amanhã á tarde, dia 1 de Julho, no edificio do Recolhimento do Menino Deus, deve tomar posse a nova Mesa Administrativa da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, ultimamente eleita, e que ficou constituída pela forma seguinte:

Ministro—P.^o Joaquim Alexandre Gaiolas; Vice-Ministro—Dr. Adélio Carvalho Marinho da Silva; Secretario—Gualter da Cunha Leite de Meireles, Sindico—João de Sousa; Procurador Geral—João Baptista da Silva Correia; Vigário—P.^o José de Faria Coelho; Definidores—Avelino Gomes de Sousa, Humberto Carmona Coelho Gonçalves, Jaime Augusto de Deus Real, João Duarte Veloso, e Dr. José da Graça Faria Junior.

Substitutos: Antonio Dias Gomes, Manoel da Silva Gomes Moreira, Manoel Pereira da Quinta, Francisco José de Sousa, e Manoel Ferreira Lemos.

Dr. Bernardo Chousal

Hospede do nosso amigo snr. José de Beça, encontra-se em Barcelos o snr. Dr. Bernardo Chousal.

seja consciente e dela possa resultar a vitória. União determinada pelos princípios nacionalistas, e não união determinada apenas pelo medo do perigo comunista, é essa, em nossa opinião, a unica união...com unidade, e portanto a unica união verdadeira e eficaz.

Entre as duas espécies de união, há uma diferença fundamental: E' que a primeira é uma união activa, constitutiva, ao passo que a segunda tem uma característica essencialmente passiva e é, por natureza, impotente.

Combateremos hoje, e sempre, o mito da união passiva, combateremos a união sem unidade possível, em defesa da única verdadeira união.

António Pedrosa Pires de Lima

NOTAS A' MARGEM

Do problema social da época

A velha questão social, também chamada conflito entre capital e trabalho, apresenta-se, em nossos dias, também sob os aspectos do desemprego e da mendicidade, sobre que tanto se escreve com intuitos de bem contribuir para o bem estar social.

E' realmente velhíssima a chamada questão social, e não tem faltado sociólogos, de todas as escolas, a pretender dar-lhe solução:—mas forçoso é reconhecer-se que sempre tem marcado a solução mais justa a escola católica, que encara a questão sob o aspecto moral e procura resolve-lo com applicação das leis da caridade e da justiça, ensinadas no Evangelho, que é a base da doutrina da Igreja.

Em verdade, ninguem melhor do que a Igreja Catolica tem trabalhado neste capitulo da ordem social, e os seus conselhos e instancias, objecto de varias Enciclicas e Pastorais, não teem, felizmente, deixado de ser escutados nos sectores que com mais seriedade e sem duplos objectivos, tem pretendido contribuir para que haja paz e bem estar social.

Pode dizer-se que são poucos os que no nosso paiz têm procurado resolver o problema social, até sob os aspectos do desemprego e da mendicidade, sem aproveitamento do que a Igreja Catolica aconselha—e assim é que, fundadas e sustentadas pela caridade cristã, teem aparecido instituições cujo objectivo consiste em minorar as dificuldades da vida familiar nos meios operarios.

As chamadas Cosinhas Economicas, que estão aparecendo, as Sopas para os Pobres, as Crèches, os Orfanatos, os Patronatos, os Asilos, etc.—tudo tem nascido da caridade cristã, e tudo é meio, aconselhado pela Igreja e praticado pelos católicos, de se minorarem os efeitos da crise que desde época remota é sentida no mundo e que neste primeiro quarto de seculo mais se tem manifestado. Porque não

tem poupado nem os pequenos centros industriais,—a nossa terra não escapou á crise da falta de trabalho, que tem aumentado dificuldades de vida em muitos lares e aumentado o numero dos que mendigam o pão de cada dia. Mas é consolador poder dizer-se que a generosidade e solidariedade barcelenses o tem impedido o mal mais grave—que seria a fome pois não tem deixado de acudir, embora por forma indirecta, a mais pratica e mais carinhosa, ás necessidades de muitos lares, como tem sido possível a obras de assistencia local em começo.

A Sopa dos Pobres, fundada ha anos, numa época em que mais se acentuou a carestia da alimentação, a Crèche de Santa Maria, criada ha poucos anos no Largo José Novais, o Recolhimento-Asilo do Menino Deus,—orfandade feminino da nossa terra,—a obra da Formação das Operarias, que ha tempos funciona no edificio do Recolhimento e Asilo com salutar aproveitamento, as Crèches Dom Antonio Barroso, para crianças de ambos os sexos, ha dias inaugurados, no mesmo edificio—tudo são instituições fundadas com o objectivo de aliviar, tanto quanto possível, as dificuldades da familia operaria e, assim, o problema social na nossa terra—e mais se fará com o auxilio de Deus e das pessoas que teem sentimentos de caridade, em beneficio dos lares pobres.

Todos temos por dever assegurar a vida e existencia das instituições que assim cuidam de minorar as dificuldades que atacam muitas familias, concorrendo para que por meio delas não falte aos que necessitam o indispensavel ao seu sustento, e aos operarios a paz e o conforto do seu lar. E' preciso haver caridade e que esta se pratique com ordem, com proveito, com zelo e utilidade.

E' assim que se quere trabalhar—e que se trabalhará.

Mario Silveira

De fora e à parte

Definindo posição

Continuado da 1.^a pagina

—Dito assim «porque venho», «a que venho» justo é que também eu diga.

—Em terreno livre «de fóra e à parte», nas colunas que o director do semanario pôs ao meu dispôr, sob minha unica e exclusiva responsabilidade e sem outra para ele além da que por força legal lhe cabe—eu venho, num jornal de minha terra, que tem á sua frente um nome possuidor de indispensavel categoria social e cultural—dizer, por minha conta e risco, alguma coisa do que penso e cuja leitura eu possa prevêr de interesse para os leitores do semanario. Ainda que muitas vezes,—tambem devo prevê-lo o que eu penso e digo seja oposto ao que pense, diga e faça o agrupamento politico local de que o mesmo semanario é um tanto porta-voz.

Definida está, pois, a minha posição, com a clareza maxima e inconfundível.

Para terminar, os meus votos de coração pelas prosperidades do «Noticias de Barcelos», e pelo bom exito de sementeira nacionalista de que Barcelos tanto carece. Os meus votos também pela obra que faça a bem do progresso moral e material de Barcelos.

E os meus agradecimentos pela gentileza e honra do convite que pôde conseguir violentar o meu proposito, ainda que com enorme custo para mim.

J. Paes

DR. ADÉLIO MARINHO

Constituiu uma verdadeira manifestação de agrado e apreço ás qualidades de character e inteligencia deste nosso amigo o acto da posse de vogal da Junta Geral do Distrito para que foi nomeado por alvará do Governador Civil.

Um numerozo grupo de amigos pessoais e politicos do Dr. Adélio Marinho foi no dia 2 do corrente á capital do districto cumprimentar este nosso amigo pela investidura do cargo que assumiu como representante de Barcelos.

A' noite, no Hotel Urbana, desta cidade, foi lhe oferecido um magnifico jantar que decorreu cheio de entusiasmo e em que o Dr. Marinho teve mais uma vez ocasião de apreciar o quanto é querido no meio barcelense.

O limitado espaço de que dispomos obriga nos a deixar para o proximo numero o relato completo desta justa consagração.

Farmácias de serviço

No proximo domingo e durante a semana estão de serviço permanente as Farmácias Silva Ferraz, ao Largo Bom Jesus da Cruz e Alves de Faria, em Barcelinhos.

Advogado

António Pedrosa Pires de Lima

Advoga em todos os ramos de Direito

IGREJA DE

S.^{to} Antonio

Realizou-se no dia 12 deste mes de Junho, a Benção Solene da nova Igreja de Santo Antonio da Cidade, que ficou situada á entrada da Avenida Alcaldes de Faria, com frente para o largo da Pedra do Couto.

Templo modesto, de linhas rectas, amplo, que impressiona agradavelmente logo á entrada, erguendo-se, ao fundo, sobre a rectaguarda do altar-mór, a imagem de Santo Antonio de Lisboa, obra de um barcelense apaixonado da arte—João Crisostomo de Magalhães, falecido ha anos e em que colaborou, com as indicações do seu fino gosto, outro barcelense também já falecido, o querido P.^o Augusto José da Cunha.

Aos lados, no corpo da Igreja em altares muito simples mas de suave gosto artistico, estão as imagens de Nossa Senhora das Dores e do Coração de Maria, e nas duas capelas laterais—Nossa Senhora do Carmo e S. Francisco de Assis

Toda a obra, incluindo as dos altares e decoração do lindo Templo, foi feita sob projectos do distinto architecto sr. José da Costa Vilaça, que tudo amoldou, com fino gosto artistico, ás proporções dos recursos de que podia dispor a Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, a quem pertence a propriedade da nova Igreja e que levou a cabo, com exito, essa importante obra que veio dar beleza e vida a um dos sitios mais lindos da nossa terra, mercê de importante donativo que lhe foi entregue para esse fim

A Benção Solene, da Igreja, que como acima dissemos se efectuou no domingo, 12 deste mes, presidiu o sr. Bispo de Angra, D. Guilherme Inácio da Cunha Guimarães, que, no fim da cerimonia, realizada com toda a pompa liturgica, celebrou naquele novo Templo a primeira missa e ministrou a comunhão a algumas centenas de crianças e adultos, tendo feito ao lavabo uma formosissima alocução, escutada em silêncio por aproximadamente um milliar de fieis.

Neste mesmo dia, pelas 18 horas, realizou-se a procissão de Santa Teresinha do Menino Jesus e do Beato Nuno de Santa Maria, que saiu da nossa Igreja Matriz presidida por aquele virtuoso Prelado e em que se incorporaram mais de uma centena de anjinhos a qual conduziu a primeira destas imagens á Igreja de Santo Antonio, recolhendo depois á matriz.

Na segunda-feira, 13, realizou-se na nova Igreja a festa de Santo Antonio, tendo celebrado Missa Pontifical o senhor Bispo de Angra, acolitado pelos srs. P.^o Manoel e P.^o Antonio Esteves, que teve ao báculo o sr. P.^o José Francisco Rios Novais, digno e zeloso Arcipreste de Barcelos e mestres de cerimoniaes os srs. Padres Miranda e Almeida, mestres de cerimoniaes da Mitra e da Sé de Braga.

Ao Evangelho, prêgou o Senhor Conde Bernardo Chousal, distinto e muito conhecido orador sagrado de largo recursos, que fez um belo sermão.

No coro, uma bela orquestra, organizada pelo distinto maestro barcelense sr. P.^o João Lima Torres, que esteve ao harmonio, e que sob a regencia de outro distinto maestro, o sr. P.^o Alaio, deliciou a assistencia com a execução de formosissimos trechos de musica sacra, apropriados ao acto solene que se estava realizando.

D. Elvira Barroso

Ha dias que se encontra na sua linda casa da Quinta do Cruzeiro, em Gilmonde, a passar a temporada de verão esta illustre senhora.

Para além das fronteiras

Todos os países convulsionados pela anarquia social que tenta avassalar as suas fronteiras, levando de vencida costumes e tradições nacionais, procuram na hira que passa opôr a esse avanço medidas de força e de defesa.

Lá, como cá...

Na Alemanha, a contribuição dum governo forte sob a chefia de Von Papen, propõe-se restabelecer a ordem e governa pela ordem, em opposição a conceitos partidários, que só tem esfrangalho o espirito da Alemanha unida e brta.

As virtudes democráticas, pelos vistos, não gosam por lá de grande fama...

Por lá, como por cá... e por outros países, vão-se passando idênticos factos.

Vejam a Polónia, a Yugo-Slavia, a Tcheco-Slováquia onde a ordem renasceu e em frutificado; e isto para falarmos só no que fica lá por longe...

Pob menos, não dão que fazer de si como a nossa vizinha...

Bombeiros Voluntarios de Barcelinhos

Passou no dia 24 do corrente, o 11.º anniversario desta prestante e util corporação, que a Barcelos e ao seu concelho tem já prestado revelantes serviços, sendo essa data com manifestações de legosijo.

Assim, logo na madrugada de quarta-feira, foi dada a costumada alvorada com bastante fogo, e com a sua banda de musica anunciaram aos Barcelenses o inicio das festas que por todos eram recebidos com a mesma satisfação e alegria que reinava no seio da propria Corporação.

Além do seu excelente material de incendios que já ha muito possui, acaba agora de enriquecer esse material com mais um magnifico pronto-socorro que vem tornar os seus serviços verdadeiramente modelar.

De manhã toda a corporação se dirigiu, com os seus comandantes, acompanhados da sua banda, ao cemiterio de Barcelos, em saudosa romagem, a prestar aos seus camaradas que a li correm o sono eterno, homenagem de respeito e saudade, não esquecendo assim os que em vida foram soldados firmes e valorosos, dando á sua corporação o melhor do seu esforço.

Em seguida e pelas 11 horas, celebrou-se na igreja parochial de Barcelinhos uma missa por alma dos socios falecidos, com a assistencia de todo o corpo activo, digna Direcção e a respectiva banda de musica, fazendo, nessa altura, o Rev.º Antonio Martins, capelão da corporação, um breve e eloquente discurso enaltecendo o valor dos seus bombeiros e incitando-os a prosseguirem na sua obra meritoria de bem fazer.

Em seguida, procedeu-se ao batismo do novo carro ao qual deram o nome da sua madrinha, a Ex.ª Sr.ª D. Maria Guimarães Miranda esposa dedicadissima do prestigioso presidente da Direcção sr. Miguel Miranda. A tarde, no salão nobre da sua associação, foram condecorados o chefe snr. Francisco Carvalho, os aspirantes Rodrigo Pereira, João Garrido, Julio S. Cunha e João Lima Miranda, e as praças Antonio Pereira da Cruz, João G. Fernandes, Rogerio da Costa e Antonio J. Figueiredo, realizando-se á noite a costumada ceia de confraternização que foi concorridissima e onde reinou sempre o maior entusiasmo trocando-se ainda afectuosos brindes que produziram na assistencia calorosos apoiados e um vivo entusiasmo

A obra da Ditadura

Nesta secção noticiaremos semanalmente todos os melhoramentos que, mercê da Ditadura, se forem inaugurando pelo Paiz.

PEDRAS SALGADAS, 14 - Pelo Senhor Ministro do Comercio e em presença dos seus colegas do Interior e da Guerra foi inaugurada a linha telefónica, que liga esta formosa estância termal com a rede telefónica do Paiz.

CHAVES, 14 - Foi inaugurada a nova estrada de Chaves a Braga, melhoramento da maior importância para a nossa região, tanto pelas facilidades de tráfego e circulação dos productos, como sob o aspecto iurístico.

Esta grande obra, só agora realizada, era desde ha muitos anos uma necessidade reclamada instantemente pelos distritos de Braga e Vila Real.

BRAGA, 14 - De regresso de Chaves e Vila Real estiveram na capital do nosso distrito os Senhores Ministros do Interior, Guerra e Comercio, onde vieram inaugurar o novo palácio dos Correios e Telégrafos.

Braga fica dotada com um dos melhores Edifícios de Correios do Paiz e devido á Ditadura Nacional mais um grande beneficio.

Durante estes actos foram por Suas Ex.ªs proferidos discursos, que foram muito applaudidos.

Crèches D. Antonio Barroso

Inauguraram-se solenemente, no dia 13 deste mês, no edificio em que está instalado o Recolhimento e Asilo do Menino Deus, as «Crèches D. Antonio Barroso», dos sexos feminino e masculino, que serão mais uma obra benemerita, de protecção ás crianças pobre e filhos de operarios que lutam com dificuldade de vida, e que se ficará devendo a acção de caracter social e de assistencia, que está desenvolvendo a Ordem Terceira de S. Francisco, dedicadamente ajudada pelo trabalho benemerito das piedosas Senhoras do Instituto de Formação Missionaria das Franciscanas de Maria, com sede nesta cidade, e a quem está entregue a direcção interna e a educação profissional das crianças recolhidas no Asilo de Menino Deus (sexo feminino).

Improvisou-se uma sessão solene, presidida pelo Venerando Bispo de Angra, tendo falado os snrs. P.º Joaquim Gaiolas, dr. Furtado Martins, Marcelo Serrão da Veiga, e João de Sousa, dizendo todos da grande obra social que representa a criação das «Crèches D. Antonio Barroso», encerrando a tocante festa o Senhor Bispo de Angra, que fez um formosissimo discurso, afirmando a grandeza da obra que fica funcionando, que bem merece o auxilio de todos os sentimentos bem formados. Em nome de um generoso anonimo, S. Ex.ª Rev.ª fez entrega de uma libra em oiro ao Senhor P.º Joaquim A. Gaiolas, para ser sorteada, oportunamente, a beneficio das Creches D. Antonio Barroso.

Foi pois, em oiro, o primeiro donativo da Caridade anonima, aquela que melhor serve a obras de caracter social que tem por objectivo minorar as dificuldades dos lares sem conforto e sem pão. Belo começo.

«Noticias de Barcelos»

A's pessoas a quem dirigimos o nosso jornal e não nos queiram honrar com a sua assinatura, pedimos o favor de o devolverem dentro do mais curto praso de tempo.

A Redacção

RESUMO DAS CONTAS DA CAMARA

Apresentadas em sessão de 23-6-932.

| | | |
|---|-------------|-------------|
| Saldo em 31 de Maio | 28.523\$57 | |
| Ordens por pagar | 37.330\$00 | |
| Contas pagas sem ordens | | 43.452\$38 |
| Em bilhetes do tesouro | | 21.000\$00 |
| Em Moeda | | 1.401\$19 |
| | 65.853\$57 | 65.853\$57 |
| Saldo de Maio | 28.523\$57 | |
| Receita até á guia n.º 1751 | 71.089\$35 | |
| Despêsa até á ordem n.º 726 | | 56.832\$42 |
| Saldo | | 42.780\$50 |
| | 99.612\$92 | 99.612\$92 |
| Dividas diversas; incluindo juros e amortização á C. G. de Depositos, alugueis de escolas, expropriações etc. | 314.852\$80 | |
| Vencimentos a empregados (Maio e Junho) | 44.118\$58 | |
| Saldo, incluindo bilhetes do tesouro | | 42.780\$50 |
| Deficit | | 316.190\$88 |
| | 358.971\$38 | 358.971\$38 |

Congresso Catequístico Nacional

Com a assistencia do Eminentissimo Senhor Cardeal Patriarca, Legado Pontificio, Nuncio Apostolico de sua Santidade, e demais Arcebispos e Bispos, realizou-se, em Braga, o Congresso Catequístico Nacional.

De entre os muitos Congressos realizados na cidade dos Arcebispos, o Congresso Catequístico marcou, pela actualidade e alcance das teses apresentadas, onde todos os problemas que actualmente mais afligem as nações foram vistos, focados e estudados pelo prisma atravez do qual muito desejaríamos vê-los resolvidos.

Assim, a educação e o ensino em todas as suas modalidades, foram apreciados, não só atravez do ponto de vista católico, mas sob o aspecto social e doutrinário.

«Noticias de Barcelos» não podia deixar de arquivar nas suas colunas embora tardiamente, a noticia e o aplauso a uma obra tam portuguesa.

Secção desportiva

A PROPOSITO

Por uma questão de praxe, imitação ou uso, é costume, sempre que qualquer coisa aparece ou todas as vezes que se inicia ou toma-se determinado encargo, expor duma maneira geral ou restrita, o programa ou ideia, por onde o autor ou autores dessa obrigação, contam orientar-se.

Todos sabem que, a fundação dum jornal, é sempre difficil, tarefa bem custosa de aguentar e, aos seus colaboradores—que são afinal a parte vital do do mesmo— deve-se na maioria das vezes a sua conservação ou ruína.

Felizmente, neste ponto de vista somos neutros porque alem da nossa não constituir assunto de primeira necessidade—portanto menos susceptivel do mal—tambem não pode servir de expansão para este jornal.

Escusamo-nos a anunciar o assunto que desenvolvemos porque o titulo desta secção é o suficiente para a completa ilucidiação, de todos aquêles que nos lerem, da matéria que tratamos.

Seria tolice repeti lo e assim, a única coisa que dizemos é que procuraremos ocupar este espaço exclusivamente com os assuntos desportivos locais, dando deste modo cumprimento ao cabeçalho e doutrina deste novo semanario.

Não constituindo a nossa secção, matéria principal á vida deste jornal—como já dissemos—a unica coisa que podemos dizer com segurança e sem erro, é que a nossa prosa quanto ao progresso ou ruína deste semanario, encontra-se na mesma posição que o nosso pseudónimo quanto ao goso de foot-ball, em...

Off-side

MIGUEL MIRANDA

A dedicada esposa deste nosso amigo, tem passado ultimamente incomodada de saúde.

Que obtenha rapidas melhoras são os nossos desejos

Recolhimento Asilo do Menino Deus

No proximo domingo, nesta casa de beneficencia, repetir se-á o sarau pelas educandas e que não pôde realizar-se nos domingos antecedentes, como havia sido anunciado.

A Direcção agradece qualquer donativo que ofereçam para a rouparia das internadas e que pode ser entregue ao tesoureiro ou á ex.ª Directora

Segue o Programa:

1.ª Parte—Portugal é Lindo, canto. O Menino Jesus e S. Antonio Pequeno, diálogo. O Bichinho da Consciência, diálogo. Lenda, poesia. As Borbaletas, dança.

2.ª Parte—Surdas e Malucas, acto cómico. O Pápa, soneto. Sou Gente, poesia. Ginástica. Onde está Deus, poesia.

3.ª Parte—O Anjo dos Pobres, drama. Les Martyrs Aux Arènes, coro—Canto que os mártires entoavam na arena quando eram conduzidos ao martirio, no tempo das perseguições.

Orfeão Barcelense

Na passada segunda-feira, na sede da Associação Commercial, tomou posse a nova direcção do Orfeão Barcelense, ficando constituída pelos snrs. Dr. Domingos de Figueiredo, presidente; Manoel Vieira, Vice presidente; Manoel Bandeira, Tesoureiro; Felix Soto Maior, Secretario; Adriano Gomes, Vice-secretario; Artur Roriz Pereira, e Artur Ferreira Guimarães Junior, Vogaes.

Resolveu a nova direcção pedir á Camara Municipal a cedencia de uma sala do edificio do antigo Quartel, para ensaios e agradecer á direcção da Associação Commercial a utilização do salão, para reunião, enquanto não possuir edificio proprio e levar a efeito um sarau de arte.

Para as obras da Franqueira

Foi um dia de verdadeira festa, no passado domingo, o transporte da telha oferecida para a cobertura da casa que está sendo construida na Franqueira. A falta de espaço obriga-nos a deixar para o proximo numero a noticia circunstanciada.

Falecimento

Na passada quarta-feira, 22 do corrente, faleceu em Barcelinhos na sua residencia, á rua Emidio Navarro, com 39 anos de idade, o snr. Celestino do Nascimento, industrial e proprietario.

O seu funeral que constituiu uma manifestação de saudade, pela sua imponencia e ainda pelo numero de pessoas que nele se incorporaram.

Á familia enlutada os nossos pesames.

Tomáz José d'Araujo & C.^a, Sucrs.

ARMAZEM DE MERCEARIA POR JUNTO E A RETALHO

Especialidade em todos os generos de mercearia, especialmente em **CAFÉS MOIDOS** e **AZEITES FINOS**, filtrados, de pureza garantida, com menos de 1 GRAU DE ACIDEZ e das melhores procedencias, como sejam: **CASTELO BRANCO** e **TOMAR**.

NÃO RECEIAM CONFRONTOS

EDITAL

José Gomes de Matos Graça, Médico e Administrador do Concelho de Barcelos:

Afim de esclarecer os contribuintes da Caixa de Auxilio aos desempregados, criada e regulamentada pelos Decretos n.º 20.984 e 21.238, faço saber:

1.º—Que estão sujeitos ao desconto imposto por estas leis os operários e empregados de quaisquer casa comercial ou estabelecimento industrial que empregue três ou mais pessoas, contribuindo a entidade patronal com 1.º dos salários ou ordenados pagos e vencidos no pessoal 2.º sobre a respectiva remuneração.

2.º—Os assalariados com menos de 4 dias de trabalho semanal estão isentos do pagamento de contribuição, pagando os patrões respectivos 1.º.

3.º—Aos patrões incumbe a liquidação e cobrança das cotizações obrigatórias impostas aos salários e ordenados do pessoal que teve ao seu serviço, devendo os mesmos remeter ao Instituto de Seguros Sociais os duplicados das guias da entrega da importancia respectiva nas Delegações ou Agencias da Caixa de Auxilio aos Desempregados.

Obedecendo estas disposições a um elevado espirito de solidariedade social, o seu cumprimento além de uma obrigação legal, constitue para todos um indeclinavel dever de ordem moral.

Barcelos e secretaria da Camara Municipal, 27 de Junho de 1932.

O Administrador do Concelho
a) José Gomes de Matos Graça

ALVARO FERNANDES COELHO

Rua Barjona de Freitas, n.º 39—Barcelos
(EM FRENTE Á CASA TOMAZ ARAUJO)

Automovel de aluguer—Bicicletes e accessorios para as mesmas.

Stock de accessorios para automoveis

Agradecimento

Antonio Fernandes, vem publicamente agradecer a todas as pessoas que durante a sua doença procuraram informar-se do seu estado e em especial ao seu medico assistente sr. Dr. Francisco Torres e amigos snrs. José Joaquim Fernandes, Albino da Silva Padrão e João de Sousa Pimenta.

Barcelos, 29 Junho de 1932

ANUNCIO

José Gomes de Matos Graça, Presidente da Comissão Administrativa Municipal de Barcelos:

Faço saber que tendo sido aprovado em sessão desta Comissão Administrativa de vinte e dois do corrente o orçamento ordinário municipal para o ano economico de 1932-1933, está o mesmo patente na Secretaria Municipal afim de, no prazo de oito dias a contar desta publicação, poderem contra elle ser apresentadas pelos interessados quaisquer reclamações.

Barcelos e secretaria municipal aos vinte e trez de Junho de mil novecentos e trinta e dois.

José Gomes de Matos Graça

Arrematação

José Gomes de Matos Graça, Presidente da Comissão Administrativa Municipal de Barcelos:

Em conformidade com a deliberação da Comissão Administrativa Municipal, tomada em sessão de 15 do corrente, faço saber que no dia treze do mez de Julho próximo, pelas quinze horas, no edificio municipal, se procederá á venda em hasta publica do automovel marca «Ford» que esta Camara possui, o qual será vendido a quem mais lance oferecer, sem que haja base de licitação.

Barcelos e secretaria da Camara Municipal, 28 de Junho de 1932.

O Presidente

José Gomes de Matos Graça

Associação H. dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos

A reunião ordinaria de assemblêa geral do proximo dia 30, para discussão das contas da gerencia que finda a eleição da gerencia futura, realizar-se-á, por 22 horas, no edificio social. e á sua apreciação serão tambem submetidas algumas alterações ao actual Estatuto.

Barcelos, 20 de Junho de 1932.

O Presidente:

Manoel B. de Lima Torres

CONCURSO

José Gomes de Matos Graça, Presidente da Comissão Administrativa Municipal de Barcelos:

Em conformidade com a deliberação da Comissão Administrativa Municipal, tomada em sessão de 15 do corrente, faço saber que está aberto concurso por espaço de vinte dias a contar desta publicação, entre os motoristas do Concelho, para prestação de serviços de transporte de pessoas que esta Camara necessita. As condições do concurso acham-se patentes na secretaria desta Camara Municipal.

Barcelos e secretaria da Camara Municipal, 28 de Junho de 1932.

O Presidente

José Gomes de Matos Graça

LEILÃO

No dia 9 do proximo mez de Julho, pelas 16 horas, e no edificio da Séde da Associação de Beneficencia dos Empregados no Comercio de Barcelos, á Rua D. Antonio Barroso, desta cidade, proceder-se-ha á venda de todos os moveis, que fazem parte do espolio da mesma.

Barcelos, 26 de Junho de 1932.

O Presidente da Comissão Liquidataria
Manoel Gil Serafim

Azeites Finos, das melhores procedencias, e Café Rio Fino, o melhor do mercado.

Vende-se na Casa TOMAZ ARAUJO

"NOTICIAS DE BARCELOS"

ASSINATURAS
(PAGAMENTO ADEANTADO)

| Ano | |
|-------------------------|--------|
| Barcelos | 12\$00 |
| Continente | 14\$00 |
| Colonias Portuguezas .. | 20\$00 |
| Paizes Estrangeiros .. | 25\$00 |

ANUNCIOS

| Judiciais | |
|--------------------------|-------|
| 1.ª publicação, linha .. | 1\$80 |
| 2.ª » » .. | 1\$20 |

Outros anuncios, preços especiais
Desconto de 20 % aos assinantes

Dirigir todos os pedidos de assinatura e anuncios á Administração do «Noticias de Barcelos» ou á Tipografia deste jornal.

Costa & Carvalho

Campo da Republica

Novo Armazem de Malhas e Miudezas, por junto e a retalho.

Sempre grandes stocks

José Perestrelo

Largo José Novais—BARCELOS

TELEFONE N.º 8

Automoveis de aluguer

Oleos e gasolinas

FURTADO MARTINS

Advogado

Rua D. Antonio Barroso, 71

QUINTA

Vende-se, e juntamente 3 bouças grandes, cheias de pinheiros ligadas á quinta, com caminho proprio. Tem boa casa de habitação, adéga, cortes para gado, coberto e todos os commodos necessarios, bem como muita agua. A sua produção regula por 600 rasas de milho e 3 pipas de vinho tinto, tendo muitas videiras novas que ainda não produzem. E' situada na freguesia de Alvelos, lugar da Presa.

Quem pretender, dirija-se a a Viuva de José Maria Pereira, da mesma freguesia.

FABRICA DA GRANJA

DE
FRANCISCO TORRES
BARCELOS

Executa com a maior perfeição todo o serviço referente a mobiliario e a construção. Tem sempre em deposito madeiras nacionais e estrangeiras, soalhos, vigamentos etc.